

## ECONOMIA E POLÍTICA

### Tempestade perfeita global traz desafios para o Brasil nos próximos meses.

O mês de setembro foi chave no desmembramento das duas principais histórias na economia global. Em primeiro lugar, o BC americano (Fed) alterou sua comunicação e deu claros indícios que começará a redução dos estímulos quantitativos (*tapering* no jargão de mercado) ainda esse ano. Mais importante que isso, planeja terminar as compras em meados do ano que vem, quando parte do mercado imaginava que o processo fosse durar até o final de 2022. Ainda que o comitê de política monetária continue acreditando, ou pelo menos a maior parte dos seus membros, que as pressões de preços em diversos segmentos na economia americana são resultado de fatores temporários, o ponto é que a inflação está mais persistente do que o imaginado por desequilíbrios locais e as notícias mais recentes sobre as cadeias de oferta de suprimentos na Ásia não trazem esperança de que o problema de insumos será resolvido tão cedo. Os problemas não se resumem a falta de insumos, mas também no preço do frete, que segue em alta exponencial e, mais recentemente, o custo da energia subiu expressivamente, com problemas de oferta em diversas partes do mundo, como China, UK e Europa.

Em segundo lugar, na China, um sinal amarelo sobre a saúde do setor de construção civil, um dos principais motores da atividade do país. Os problemas enfrentados pela gigante Evergrande é o primeiro subproduto do aperto de regras regulatórias iniciado em 2020 com objetivo de desalavancar o setor. Em um primeiro momento, o mercado ficou com temor de um “momento Lehman”, em um suposto contágio financeiro dado o tamanho da dívida da empresa, que alcançava US\$300bilhões. Em um segundo momento, a análise se circunscreveu ao risco de desconfiança que o caso da Evergrande poderia gerar na sociedade chinesa e acarretar numa queda significativa nas vendas de casas e, conseqüentemente, toda a atividade chinesa. Ao governo, coube o trabalho de administrar o risco macroeconômico, mantendo a confiança do público (melhorando as condições financeiras para os consumidores e garantindo que os projetos em andamento seriam entregues), auxiliando a empresa a vender seus ativos e pagar o serviço de sua dívida. A sensação de uma crise iminente diminuiu, mas os riscos do segmento continuam. Existem outras construtoras alavancadas, com risco de default em alguns *bonds*, assim como os dados mais agregados de vendas e construção seguem em queda.

Desta forma, estamos em um momento delicado do ponto de vista macro global, com risco de inflação persistentemente mais alta, que deve pressionar os BCs a reduzirem os estímulos monetários, e atividade mais baixa por efeitos diretos do setor de construção civil na China e os efeitos indiretos nos países emergentes que, nos últimos trinta anos, ficaram cada vez mais dependentes do gigante asiático para crescer.

O Brasil não fica imune a esse ambiente externo mais desafiador. São dois os principais canais de contágio. Em primeiro lugar, importamos parte da inflação global, de bens, alimentos e commodities. Em segundo lugar, a nossa taxa de câmbio deve permanecer mais desvalorizada perante a moeda americana. Isso aumenta o desafio do combate à inflação pelo BC. Na nossa projeção, a inflação de 2022 já alcança o nível de 4,5% e deve fazer a autoridade monetária subir a Selic até 10% com mais 3 altas de 1p.p. (reuniões de outubro, dezembro e fevereiro) e uma de 0,75p.p. em março. Como corolário, adicionamos viés de baixa à nossa projeção de crescimento de 1,9% para o ano que vem. Como falamos no início da carta, estamos diante de uma tempestade perfeita no mundo que vai trazer desafios à economia brasileira nos próximos muitos meses.

## MERCADOS

---

Os mercados globais têm apresentado mais volatilidade nas últimas semanas. Entendemos que parte relevante pode ser atribuída à perspectiva de início de retirada de estímulos por parte do FED. A elevação recente na curva de juros reais nos EUA e Europa já explicaria grande parte da realização nas bolsas globais, mantidos patamares semelhantes de prêmio de risco. Consideramos que o risco permanece assimétrico na direção de mais altas na curva americana. Além disso, temos um aumento abrupto nos preços de insumos e energia globais, em ambiente que já era inflacionário, e um novo vetor de risco no setor imobiliário na China.

Por outro lado, consideramos que o ritmo de atividade global em patamar elevado, resultados das empresas em crescimento e o nível de alta liquidez deveria proporcionar certa sustentação de preços nos mercados acionários (que também são alternativa de proteção para um ambiente onde as moedas se desvalorizam perante ativos reais). Comparações nominais (sem considerar elevação na oferta de moeda e inflação) com patamares anteriores à crise não fazem sentido.

No Brasil, a despeito do cenário de inflação em deterioração, o Banco Central ancorou a precificação do ritmo de elevação na taxa Selic em 100bp (além de um prêmio de risco em patamar moderado) para as duas próximas reuniões restantes de 2021. Consideramos a curva bem precificada, sem oportunidades claras no momento, com vetores atuando em direções opostas (inflação se elevando e atividade global moderando na margem), o que demanda cautela para novos posicionamentos. Já a bolsa local permanece em patamar atrativo, com diversas alternativas de papéis que avaliamos fazer sentido manter posição comprada. Em moedas, continuamos acreditando que o Real tende a se valorizar perante moedas pares de países emergentes, em função do ritmo de elevação nos juros locais e termos de troca. Temos mais cautela na relação com o dólar americano em função do processo de redução de estímulos citado acima.

## POSICIONAMENTO

---

**Bolsa:** Ainda que gerenciando ativamente o tamanho e composição da carteira, chegamos ao final do mês com uma em bolsa local de tamanho semelhante ao mês anterior (16% PL).

**Juros:** Em juros locais, compramos opções de juros para proteger a carteira caso algum evento abrupto implique em redução de ritmo/interrupção do ciclo de alta na Selic. Mantivemos a **posição comprada em juros americanos** no vértice de 10 anos. Sem posições em juros reais.

**Inflação:** Reduzimos nossa compra de inflação implícita do ano de 2021.

**Câmbio:** Compra de Real vs Peso Mexicano e Rand (África S.). Compramos JPY/AUD. Reduzimos a **posição comprada em ouro**.

# FUNDOS MULTIMERCADOS

## Comentários do Gestor

### QUANTITAS FIC FIM MALLORCA

O **Quantitas FIC FIM Mallorca** apresentou um resultado de **0,10% em setembro**.

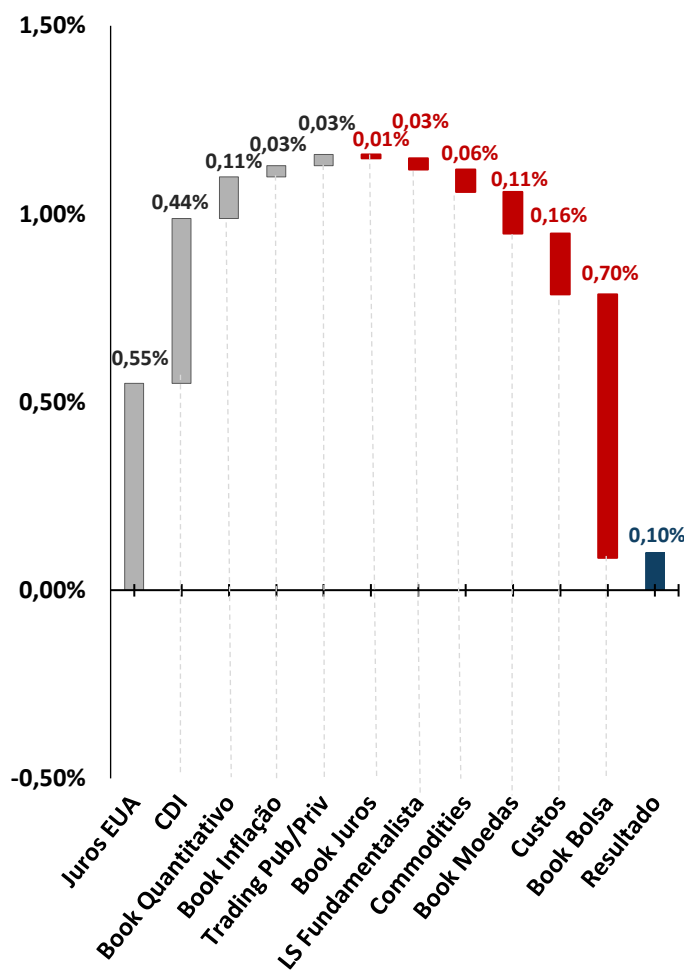
#### Resultados

No mês de setembro, tivemos como destaques relevantes na contribuição da rentabilidade os books de bolsa local, que teve resultado negativo, e a posição comprada em juros nos EUA, que teve resultado positivo. Também tivemos resultado moderadamente negativo no book de moedas e moderadamente positivo no book Quant. Os demais books contribuíram com resultados próximos ao neutro.

#### Posicionamento

Comprados em bolsa local de tamanho semelhante ao mês anterior (16% PL). Em juros, compramos opções para proteger a carteira caso algum evento abrupto implique em redução de ritmo/interrupção do ciclo de alta na Selic. Reduzimos a compra de inflação implícita de curto prazo. Em moedas, mantivemos a compra de Real vs outras moedas de países emergentes e montamos compra de JPY/AUD. Mantivemos nossa compra de tx de juros nos EUA e reduzimos marginalmente a compra de ouro.

#### ATTRIBUTION | SETEMBRO



#### TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2016	Fundo	-	0,43%	2,47%	3,71%	0,14%	2,18%	2,77%	1,80%	1,41%	1,72%	0,85%	1,88%	21,10%	21,10%
	% CDI	-	164,93%	212,58%	351,72%	12,90%	187,56%	250,55%	148,17%	127,43%	164,50%	82,10%	167,05%	176,03%	176,03%
	DI +	-	0,17%	1,31%	2,65%	-0,96%	1,02%	1,67%	0,58%	0,30%	0,68%	-0,19%	0,75%	9,11%	9,11%
2017	Fundo	1,48%	0,58%	1,41%	0,48%	2,01%	1,16%	1,07%	1,41%	1,39%	1,27%	-0,94%	-0,23%	11,63%	35,18%
	% CDI	135,92%	66,55%	134,29%	61,06%	217,08%	142,83%	133,60%	175,68%	216,26%	197,07%	-164,79%	-42,35%	116,86%	152,10%
	DI +	0,39%	-0,29%	0,36%	-0,31%	1,08%	0,35%	0,27%	0,61%	0,75%	0,63%	-1,50%	-0,77%	1,68%	12,05%
2018	Fundo	2,20%	0,92%	-0,59%	0,41%	-0,62%	1,03%	0,61%	0,73%	0,58%	1,48%	0,71%	0,07%	7,77%	45,69%
	% CDI	377,82%	198,20%	-110,73%	80,00%	-120,25%	198,93%	113,33%	128,46%	123,47%	273,10%	144,40%	13,73%	121,01%	147,20%
	DI +	1,62%	0,46%	-1,12%	-0,10%	-1,14%	0,51%	0,07%	0,16%	0,11%	0,94%	0,22%	-0,43%	1,35%	14,65%
2019	Fundo	1,19%	0,43%	0,31%	0,42%	0,99%	0,95%	0,90%	-0,60%	0,31%	0,79%	0,60%	2,41%	9,03%	58,85%
	% CDI	219,02%	87,22%	66,18%	80,59%	183,00%	203,51%	159,00%	-119,80%	66,97%	164,05%	157,00%	641,18%	151,39%	151,45%
	DI +	0,65%	-0,06%	-0,16%	-0,10%	0,45%	0,49%	0,34%	-1,11%	-0,15%	0,31%	0,22%	2,04%	3,07%	19,99%
2020	Fundo	0,12%	-0,96%	-1,87%	3,27%	2,19%	1,64%	0,72%	0,51%	-0,36%	0,57%	2,31%	1,82%	10,29%	75,20%
	% CDI	32,25%	-325,93%	-550,94%	1146,16%	918,31%	761,24%	373,04%	315,42%	-230,95%	360,97%	1546,17%	1109,01%	371,75%	176,09%
	DI +	-0,26%	-1,26%	-2,22%	2,98%	1,95%	1,42%	0,53%	0,35%	-0,52%	0,41%	2,16%	1,66%	7,52%	32,49%
2021	Fundo	0,41%	0,93%	1,19%	1,54%	1,21%	0,66%	-0,13%	0,19%	0,10%	-	-	-	6,25%	86,14%
	% CDI	271,46%	691,13%	598,93%	739,61%	453,00%	215,84%	-35,20%	45,12%	22,26%	-	-	-	249,13%	186,12%
	DI +	0,26%	0,80%	0,99%	1,33%	0,94%	0,35%	-0,48%	-0,23%	-0,34%	-	-	-	3,74%	39,86%

# FUNDOS MULTIMERCADOS

## Comentários do Gestor

### QUANTITAS FIM GALÁPAGOS

O Quantitas FIM Galápagos apresentou um resultado de **0,48% em setembro**.

#### Resultados

Resultados marginalmente positivos em posições compradas em inflação implícita de curto prazo.

#### Posicionamento

Em juros, compramos opções para proteger a carteira caso algum evento abrupto implique em redução de ritmo/interrupção do ciclo de alta na Selic. Reduzimos a compra de inflação implícita de curto prazo.

### TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2017	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0,46%	1,24%	0,69%	0,06%	0,81%	3,30%	3,30%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	119,77%	193,19%	107,57%	10,28%	149,46%	117,38%	117,38%
	DI +	-	-	-	-	-	-	-	0,08%	0,60%	0,05%	-0,51%	0,27%	0,49%	0,49%
2018	Fundo	1,08%	0,61%	-0,33%	-0,23%	0,58%	0,77%	0,52%	0,60%	0,89%	1,08%	0,72%	0,29%	6,78%	10,29%
	% CDI	185,62%	131,87%	-61,59%	-44,55%	111,61%	149,38%	95,28%	105,89%	190,35%	198,54%	145,85%	58,74%	105,49%	109,39%
	DI +	0,50%	0,15%	-0,86%	-0,75%	0,06%	0,26%	-0,03%	0,03%	0,42%	0,54%	0,23%	-0,20%	0,35%	0,88%
2019	Fundo	0,58%	0,48%	0,55%	0,50%	0,96%	0,35%	1,17%	0,49%	1,09%	-0,06%	-0,02%	-0,19%	6,07%	16,99%
	% CDI	107,59%	98,26%	118,13%	97,39%	176,78%	75,40%	205,63%	97,63%	234,31%	-12,17%	-5,44%	-51,02%	101,75%	106,60%
	DI +	0,04%	-0,01%	0,09%	-0,01%	0,42%	-0,12%	0,60%	-0,01%	0,63%	-0,54%	-0,40%	-0,57%	0,10%	1,05%
2020	Fundo	1,18%	1,05%	6,99%	1,40%	2,09%	0,85%	0,37%	0,52%	-0,01%	1,54%	0,74%	0,45%	18,37%	38,48%
	% CDI	313,01%	354,79%	2055,39%	490,03%	877,00%	397,01%	187,97%	321,22%	-8,66%	980,03%	498,13%	272,60%	663,71%	200,96%
	DI +	0,80%	0,75%	6,65%	1,11%	1,85%	0,64%	0,17%	0,36%	-0,17%	1,38%	0,60%	0,28%	15,60%	19,33%
2021	Fundo	0,24%	0,04%	1,79%	0,26%	0,81%	0,68%	0,91%	0,46%	0,48%	-	-	-	5,81%	46,53%
	% CDI	160,67%	30,25%	904,28%	127,12%	302,90%	224,14%	256,56%	108,71%	108,61%	-	-	-	231,89%	210,21%
	DI +	0,09%	-0,09%	1,59%	0,06%	0,54%	0,38%	0,56%	0,04%	0,04%	-	-	-	3,31%	24,40%

# FUNDOS MULTIMERCADOS

## Comentários do Gestor

### QUANTITAS FIM MALDIVAS LS

O Quantitas FIM Maldivas LS apresentou um resultado de **0,53% em setembro**.

#### Resultados

Ganhos acima do CDI sempre são bem-vindos, especialmente, em momentos turbulentos. Setembro foi um mês de quedas relevantes em commodities ligadas à China, principalmente em minério de ferro – bem explorado na abertura desta carta de gestão.

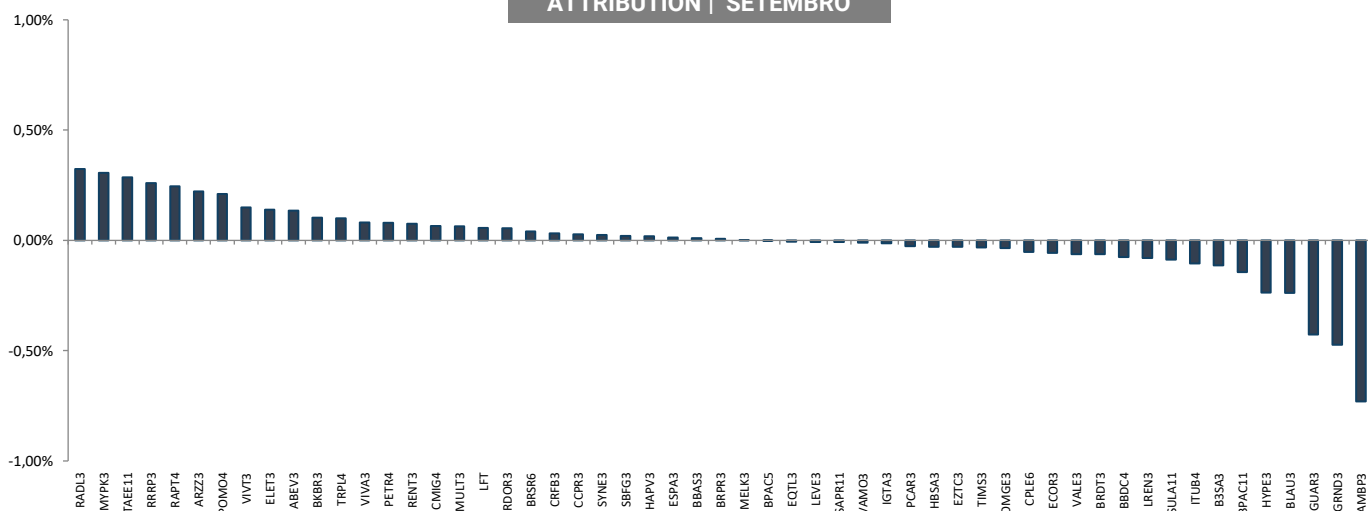
Os maiores ganhos foram registrados nas posições compradas na fabricante de rodas e componentes estruturais automotivos lochpe-Maxion, na fabricante de carrocerias Randon e na produtora de petróleo 3R. Já os maiores ganhos nas posições vendidas foram Alpargatas, Raia Drogasil (farmácias) e a transmissora de energia elétrica Taesa.

Estivemos short em commodities em geral, exceto em petróleo, uma decisão acertada para o mês. Em relação às perdas, foram nas posições compradas em Ambipar, Grendene e Guararapes, que tinham em comum registrado ganhos expressivos ao longo do ano e foram alvos de realizações de lucro.

#### Posicionamento

Começamos o mês com posições compradas em ativos de economia doméstica. Aumentamos a exposição em Sanepar, muito afetada pela crise hídrica e a geradora de energia eólica Omega. Adicionamos Renner, confiante no varejo de roupas. Evitamos varejos de eletroeletrônicos pelo efeito ressaca que já anteciparam muito o consumo após o período de trabalho remoto. Em commodities, mantemos uma visão positiva somente para petróleo, através de 3R.

#### ATTRIBUTION | SETEMBRO



#### TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2019	Fundo	-	-	-0,14%	-0,96%	0,68%	2,10%	2,02%	-0,80%	-0,52%	1,35%	1,17%	2,20%	7,25%	7,25%
	% CDI	-	-	-53,45%	-185,58%	124,63%	447,06%	355,48%	-158,32%	-112,39%	281,18%	308,56%	584,45%	155,17%	155,17%
	DI +	-	-	-0,42%	-1,48%	0,13%	1,63%	1,45%	-1,30%	-0,99%	0,87%	0,79%	1,82%	2,58%	2,58%
2020	Fundo	-0,10%	-0,44%	2,07%	0,67%	-0,38%	0,60%	-0,05%	-1,57%	-0,09%	-2,31%	2,95%	0,37%	1,62%	8,98%
	% CDI	-25,93%	-149,30%	607,35%	233,58%	-160,18%	278,31%	-25,41%	-976,15%	-55,72%	-1469,87%	1971,99%	225,29%	58,48%	118,71%
	DI +	-0,47%	-0,73%	1,73%	0,38%	-0,62%	0,38%	-0,24%	-1,73%	-0,24%	-2,46%	2,80%	0,21%	-1,15%	1,42%
2021	Fundo	0,10%	-0,77%	0,54%	1,39%	1,84%	2,56%	-0,21%	-0,48%	0,53%	-	-	-	5,59%	15,08%
	% CDI	69,96%	-570,64%	271,32%	667,62%	687,89%	839,95%	-57,77%	-113,61%	121,45%	-	-	-	223,04%	146,90%
	DI +	-0,04%	-0,90%	0,34%	1,18%	1,57%	2,26%	-0,56%	-0,91%	0,09%	-	-	-	3,09%	4,81%

# FUNDOS MULTIMERCADOS

## Comentários do Gestor

### QUANTITAS FIM ARBITRAGEM

O Quantitas FIM Arbitragem apresentou um resultado de **0,37% em setembro**.

#### Resultados

As posições de convexidade do fundo não apresentaram oscilações relevantes no mês, com resultado próximo ao neutro.

#### Posicionamento

Efetuamos ajustes e alterações pontuais na carteira, sem mudanças nas posições mais relevantes. As principais posições do fundo concentram-se no trecho longo da curva nominal.

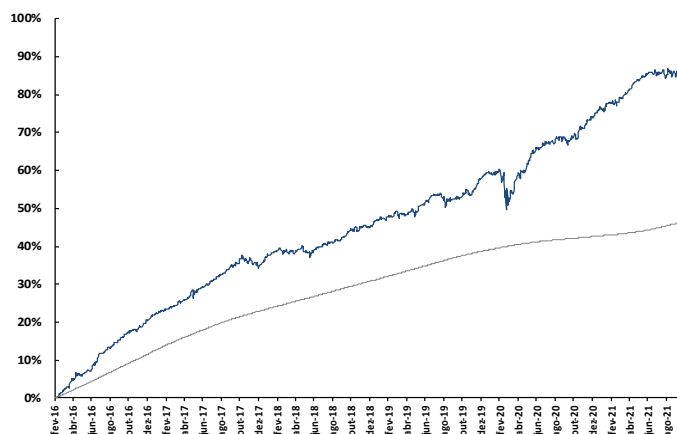
### TABELA DE RENTABILIDADES

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2014	Fundo								0,52%	2,52%	1,77%	0,55%	1,79%	7,36%	7,36%
	% CDI								181,88%	280,33%	187,59%	66,16%	188,10%	184,71%	184,71%
	DI +								0,23%	1,62%	0,83%	-0,28%	0,84%	3,37%	3,37%
2015	Fundo	2,39%	1,03%	1,85%	1,44%	1,13%	1,51%	0,53%	2,59%	-0,20%	2,61%	1,22%	-0,44%	16,78%	25,37%
	% CDI	258,10%	125,94%	178,54%	152,00%	115,33%	142,03%	45,04%	233,96%	-17,81%	235,53%	115,68%	-37,80%	126,87%	143,05%
	DI +	1,47%	0,21%	0,81%	0,49%	0,15%	0,45%	-0,65%	1,48%	-1,30%	1,50%	0,17%	-1,60%	3,55%	7,64%
2016	Fundo	3,02%	1,31%	2,12%	1,46%	1,55%	2,25%	1,68%	1,97%	1,27%	0,67%	3,09%	0,30%	22,71%	53,84%
	% CDI	285,95%	131,17%	182,70%	138,21%	139,63%	194,06%	151,68%	162,06%	114,46%	64,13%	297,63%	26,41%	162,18%	157,33%
	DI +	1,96%	0,31%	0,96%	0,40%	0,44%	1,09%	0,57%	0,75%	0,16%	-0,38%	2,05%	-0,83%	8,71%	19,62%
2017	Fundo	2,93%	1,12%	2,04%	-0,47%	4,00%	0,03%	0,63%	1,17%	0,99%	-0,06%	2,43%	-0,83%	14,78%	76,59%
	% CDI	269,16%	129,47%	194,48%	-59,81%	432,52%	3,11%	78,78%	145,83%	154,46%	-9,37%	429,02%	-153,73%	148,55%	160,96%
	DI +	1,84%	0,26%	0,99%	-1,26%	3,08%	-0,79%	-0,17%	0,37%	0,35%	-0,71%	1,87%	-1,37%	4,83%	29,01%
2018	Fundo	3,70%	-0,99%	-0,26%	-1,04%	-0,06%	3,07%	0,02%	0,28%	0,55%	1,31%	0,95%	0,35%	8,03%	90,77%
	% CDI	633,75%	-211,56%	-49,72%	-200,86%	-10,92%	592,72%	3,67%	48,95%	116,47%	240,73%	192,24%	70,23%	125,03%	159,07%
	DI +	3,11%	-1,45%	-0,80%	-1,56%	-0,57%	2,55%	-0,52%	-0,29%	0,08%	0,76%	0,46%	-0,15%	1,61%	33,71%
2019	Fundo	0,57%	0,77%	0,66%	0,34%	1,15%	0,16%	0,65%	1,02%	0,60%	-1,26%	2,41%	-0,22%	7,02%	104,17%
	% CDI	104,65%	155,16%	141,60%	65,98%	211,02%	33,76%	115,34%	202,17%	128,22%	-261,02%	633,91%	-59,00%	117,68%	156,80%
	DI +	0,03%	0,27%	0,20%	-0,18%	0,60%	-0,31%	0,09%	0,51%	0,13%	-1,74%	2,03%	-0,60%	1,06%	37,73%
2020	Fundo	0,76%	0,61%	1,73%	1,38%	0,58%	0,42%	-0,47%	-0,07%	-0,76%	2,41%	-0,71%	1,98%	8,06%	120,63%
	% CDI	200,47%	207,19%	507,53%	483,81%	241,39%	195,96%	-243,84%	-45,40%	-486,40%	1536,67%	-474,27%	1203,53%	291,35%	169,80%
	DI +	0,38%	0,32%	1,39%	1,09%	0,34%	0,21%	-0,67%	-0,23%	-0,92%	2,26%	-0,86%	1,81%	5,30%	49,59%
2021	Fundo	1,55%	-0,42%	0,96%	-0,26%	0,60%	0,51%	0,88%	0,18%	0,37%	-	-	-	4,44%	130,44%
	% CDI	1035,88%	-309,48%	483,36%	-124,08%	224,87%	166,85%	248,00%	42,33%	84,45%	-	-	-	177,26%	173,15%
	DI +	1,40%	-0,55%	0,76%	-0,47%	0,33%	0,20%	0,53%	-0,24%	-0,07%	-	-	-	1,94%	55,11%

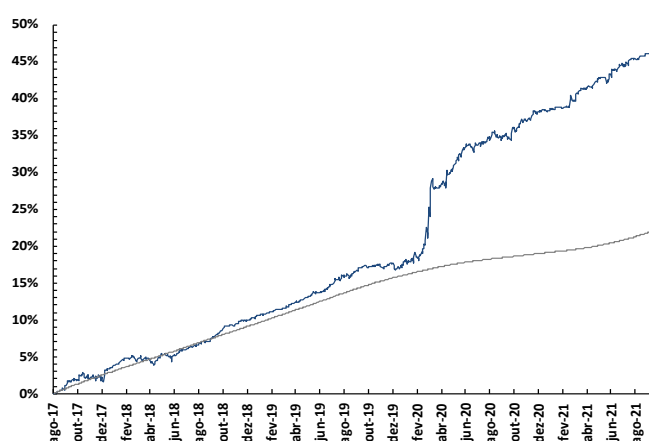
# VISÃO GERAL DOS FUNDOS MULTIMERCADOS

FUNDO		SETEMBRO	2021	12 Meses	24 Meses
Quantitas FIM Arbitragem	Fundo	<b>0,37%</b>	<b>4,44%</b>	<b>8,31%</b>	<b>14,69%</b>
	CDI+	DI -0,07%	DI+ 1,94%	DI+ 5,32%	DI+ 8,05%
	% do CDI	84,45%	177,26%	277,77%	221,33%
Quantitas FIC FIM Mallorca	Fundo	<b>0,10%</b>	<b>6,25%</b>	<b>11,31%</b>	<b>21,71%</b>
	CDI+	DI -0,34%	DI+ 3,74%	DI+ 8,32%	DI+ 15,07%
	% do CDI	22,26%	249,13%	378,23%	327,20%
Quantitas FIM Galápagos	Fundo	<b>0,48%</b>	<b>5,81%</b>	<b>8,73%</b>	<b>24,97%</b>
	CDI+	DI+ 0,04%	DI+ 3,31%	DI+ 5,74%	DI+ 18,33%
	% do CDI	108,61%	231,89%	291,81%	376,29%
Quantitas FIM Maldivas LS	Fundo	<b>0,53%</b>	<b>5,59%</b>	<b>6,59%</b>	<b>12,09%</b>
	CDI+	DI+ 0,09%	DI+ 3,09%	DI+ 3,60%	DI+ 5,46%
	% do CDI	121,45%	223,04%	220,36%	182,22%

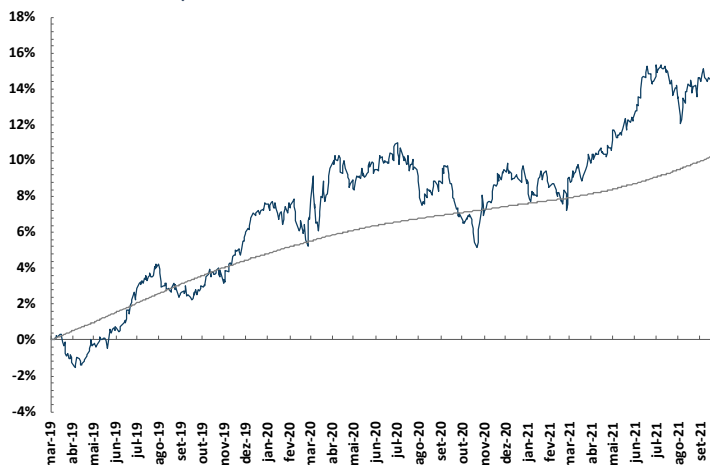
## QUANTITAS FIC FIM MALLORCA



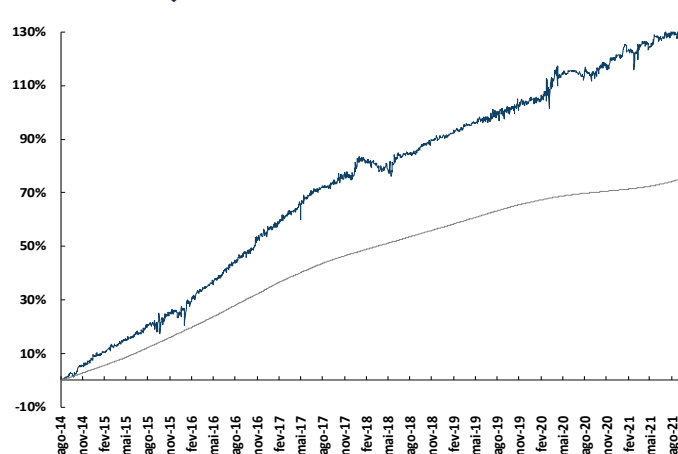
## QUANTITAS FIM GALÁPAGOS



## QUANTITAS FIM MALDIVAS LS



## QUANTITAS FIM ARBITRAGEM



**CONFIRA TAMBÉM O NOSSO  
RELATÓRIO DE RENDA VARIÁVEL**

**Quantitas**

[www.quantitas.com.br](http://www.quantitas.com.br)



As informações contidas neste documento foram produzidas pela Quantitas Gestão de Recursos S.A. dentro das condições atuais de mercado e conjuntura. Todas as recomendações e estimativas aqui apresentadas derivam de nosso julgamento e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. \*\*A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Ressaltamos que rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As informações do presente material são exclusivamente informativas. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Ressaltamos que os fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A Quantitas Gestão de Recursos S.A. não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.